



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Tainara de Souza Oliveira Cruz

AUDITORIA: PERCEPÇÃO SOCIAL E OBJETIVOS DECLARADOS EM
NORMATIVOS

Brasília

2018

Cruz, Tainara De Souza Oliveira

Percepção social e Objetivos declarados em normativos/ Tainara de Souza Oliveira Cruz–Brasília, 2018.

Orientador: Prof. Dr. José Humberto da Cruz Cunha

Trabalho de Conclusão de curso (Monografia - Graduação) – Universidade de Brasília, 1º Semestre letivo de 2018.

Bibliografia.

Auditoria. Objetivos. Escândalos financeiros. Percepção. I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Auditoria: Percepção social e Objetivos declarados em normativos.

CDD –

Tainara de Souza Oliveira Cruz

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professora Doutora Cláudia da Conceição Garcia
Decana de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Paulo Augusto Petenuzo de Britto
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Noturno

Tainara de Souza Oliveira Cruz

AUDITORIA: PERCEPÇÃO SOCIAL E OBJETIVOS DECLARADOS EM
NORMATIVOS

Monografia apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof. Dr. José Humberto da Cruz Cunha

Linha de pesquisa:

Impactos da Contabilidade na sociedade

Área:

Auditoria

Brasília
2018

Tainara de Souza Oliveira Cruz

AUDITORIA: PERCEPÇÃO SOCIAL E OBJETIVOS DECLARADOS EM
NORMATIVOS

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte comissão examinadora:

Professor Dr. José Humberto da Cruz Cunha
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Universidade Brasília (UnB)

Professor(a) Cláudio Moreira Santana
Examinador
Escola de Negócios UniProjeção

Brasília, 2018

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Deus, por sempre me dar forças e luz em todos os momentos da minha vida.

À minha mãe que suportou meus momentos de fraqueza e está ao meu lado em todas as minhas conquistas.

Ao meu pai, que é o melhor anjo da guarda e abençoa meus caminhos.

Ao meu namorado que sempre está ao meu lado.

O professor José Humberto que forneceu todo apoio necessário para conclusão dessa fase.

E os meus amigos que participaram dessa jornada sempre com alegria e companheirismo.

Obrigada a todos que fizeram parte dessa etapa.

RESUMO

A Auditoria é uma área contábil que visa transmitir confiabilidade aos usuários quanto às informações contábeis e financeiras divulgadas pelas empresas ou órgãos governamentais, dessa forma, assegurar que as demonstrações estão livres de distorções relevantes e materiais. Por sua vez, os auditores devem seguir seu trabalho em conformidade com as NBC TA's, as quais são divulgadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, bem como por meio das ISA - *International Standards on Auditing*, quando a esses sujeitos. Contudo, a sociedade tem percebido diversos escândalos financeiros envolvendo a auditoria. Nesse contexto, a presente pesquisa busca verificar a percepção do público selecionado quanto aos resultados da auditoria frente aos seus objetivos legais.

Palavras Chaves: auditoria, objetivos, escândalos financeiros, percepção.

ABSTRACT

The Audit is an accounting area that aims to convey reliability to users regarding the accounting and financial information disclosed by companies or government agencies, thereby ensuring that the statements are free of material and material misstatements. In turn, auditors should follow their work in accordance with the NBC TA's, which are disclosed by the Federal Accounting Council, as well as through the ISA-International Standards on Auditing, when to such subjects. However, the company has noticed several financial scandals involving the audit. In this context, the present research seeks to verify the perception of society regarding the results of the audit against its legal objectives.

Keywords: audit; objectives; financial scandals; perception.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 - Informações dos respondentes por curso	17
Tabela 2 - Descrição dos respondentes	19
Tabela 3 - Posicionamento referentes à importância do trabalho de auditoria.....	24
Tabela 4 - Resultados esperados pelo processo de auditoria.....	24
Tabela 5 - Análise dos maiores termos mencionados entre os resultados esperados.....	25
Gráfico 1 - Questão 6 : Confiabilidade aos usuários das informações	20
Gráfico 2 - Questão 7 : Independência do Auditor.....	20
Gráfico 3 - Questão 8 : Asseguração de distorções relevantes, causadas ou não por fraude	21
Gráfico 4 - Questão 9 : Responsabilidade da prevenção e detecção de fraude	22
Gráfico 5 - Questão 10 – Procedimentos da Auditoria.....	22
Gráfico 6 - Questão 11 – Intervenção da Auditoria quanto às demonstrações financeiras das empresas envolvidas nos escândalos financeiros	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Objetivos da Auditoria.....	12
2.2 Fraude	13
3 METODOLOGIA.....	16
4 ANÁLISE DE DADOS	17
4.1 Descrição dos respondentes.....	17
4.2 Análise Descritiva.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
BIBLIOGRAFIA	28
QUESTIONÁRIO	30

1 INTRODUÇÃO

A Auditoria possui diversos ramos, como o contábil, governamental, de gestão, operacional, entre outras, onde ambas possuem a especificidade de analisar os processos contidos em suas respectivas áreas, verificar a eficácia dos mesmos e transmitir confiabilidade e transparência sobre as informações da empresa auditada.

Esse tema se iniciou no Brasil no início do século XX, com auditorias realizadas em empresas brasileiras por uma Auditoria canadense, a qual desencadeou o assunto no país, iniciou estudos sobre a área em questão e impulsionou desenvolvimento de empresas de Auditoria brasileiras.

Quanto à auditoria contábil, a mesma pode ser dividida entre interna e externa (ou independente), e entre os motivos que o processo em questão se faz necessário podemos citar exigência de fornecedores, acionistas, para que possam ter certificação que as informações demonstradas estão em conformidade com as normas vigentes, ou seja, a auditoria busca transmitir confiabilidade aos usuários, questões legais, para processos de incorporação, fusão ou consolidação de empresas.

Visto que atualmente a economia se encontra globalizada, as informações financeiras têm impacto em toda a sociedade, pois as demonstrações de uma empresa serão utilizadas para possíveis formações de opiniões em todo território que contenha investimento sobre a mesma e não somente no local ou país que a empresa está constituída. Por isso, a importância da Auditoria para transmitir credibilidade quanto à instituição auditada e assegurar os usuários das informações.

Nos anos 2000, a Auditoria passou a ser questionada quanto à sua eficiência, decorrentes dos acontecimentos em grandes companhias como Enron (2001), a WorldCom (2002), o banco francês Société Générale, o caso Bernard Madoff, dono de um fundo de investimentos e ex-presidente da Nasdaq (2008), e atualmente tivemos questões governamentais como diversos casos envolvendo corrupção com empresas de grande porte como Petrobras, Odebrecht. Com isso, iniciou-se discussões sobre os temas em questão: a Auditoria não teria verificado irregularidades nas instituições envolvidas nos escândalos ocorridos? Será que a independência dos auditores foi afetada?

Sá (2002) relata que "No mundo atual, com a decadência dos princípios éticos tão acentuados, com a pobreza moral que domina as administrações de instituições públicas, bancos, grandes grupos empresariais, é impossível desconhecer a influência desse mal social".

Dessa forma, a pesquisa tem o objetivo de verificar a percepção do público selecionado quanto aos resultados da auditoria frente aos seus objetivos legais. Para isso, relaciona os objetivos da Auditoria e questiona a sociedade sobre tal percepção, observando a compreensão sobre o mesmo. O estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico com artigos e normas que descrevem os objetivos da Auditoria. E, a coleta da percepção do público selecionado foi mediante questionário com aplicação em grupos específicos de estudantes dos cursos relacionados à área financeira (Administração, Ciências Contábeis e Economia).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Objetivos da Auditoria

Conforme explícito na NBC TA 200 (CFC, 2016a), o objetivo da Auditoria é corroborar confiabilidade nas demonstrações contábeis divulgadas pelas entidades e elaboradas pela sua administração, as quais serão analisadas por usuários internos ou externos. Dessa forma, se faz necessário que esse processo seja realizado através de uma opinião elaborada pelo auditor, decorrente das análises realizadas nas demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes e em conformidade com as normas vigentes.

A Auditoria é obrigatória em algumas empresas, como as de capital aberto e que possuem ações nas bolsas de valores, porém o processo em questão também visa analisar os controles internos, conformidade e tempestividade das informações disponíveis pela empresa. Entre as demonstrações que devem ser auditadas podemos incluir o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração dos fluxos de caixa. – (LOUGHRAN, 2010).

Como base para a opinião do auditor, as NBCs TA exigem que ele obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro. Asseguração razoável é um nível elevado de segurança. Esse nível é conseguido quando o auditor obtém evidência de auditoria apropriada e suficiente para reduzir a um nível aceitavelmente baixo o risco de auditoria (isto é, o risco de que o auditor expresse uma opinião inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante). Contudo, asseguração razoável não é um nível absoluto de segurança porque há limitações inerentes em uma auditoria, as quais resultam do fato de que a maioria das evidências de auditoria em que o auditor baseia suas conclusões e sua opinião, é persuasiva e não conclusiva (CFC, 2016a).

Nas NBC TA 320 (CFC, 2016c) e NBC TA 450 (CFC, 2016d) obtemos maiores esclarecimentos sobre a definição de materialidade e avaliação das distorções identificadas durante a auditoria, visto que esses são pontos a serem conceituados pelo auditor no planejamento e na execução da auditoria. As materialidades são estabelecidas de acordo com as circunstâncias e percepção do auditor quanto às necessidades dos usuários das demonstrações contábeis e as distorções ou omissões que serão relevantes caso possuam influência nas decisões financeiras dos usuários em questão. A opinião estabelecida pelo auditor considera as demonstrações como um conjunto, por isso não possui a responsabilidade pela detecção de distorções que não sejam relevantes para as demonstrações como um todo.

As NBCs TA exigem que o auditor exerça o julgamento profissional e mantenha o ceticismo profissional ao longo de todo o planejamento e na execução da auditoria e, entre outras coisas:

- Identifique e avalie os riscos de distorção relevante, independentemente se causados por fraude ou erro, com base no entendimento da entidade e de seu ambiente, inclusive o controle interno da entidade.
- Obtenha evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se existem distorções relevantes por meio do planejamento e aplicação de respostas (procedimentos de auditoria) apropriadas aos riscos avaliados.
- Forme uma opinião a respeito das demonstrações contábeis com base em conclusões obtidas das evidências de auditoria obtidas (CFC, 2016)

2.2 Fraude

Segundo WELLS (2002), fraude corporativa é tudo que a engenhosidade humana pode conceber e é utilizado por um indivíduo para ter vantagem sobre outro por meio de sugestões falsas ou omissão da verdade. Isto inclui surpresa, engano, esperteza ou dissimulação e quaisquer outros meios injustos por intermédio dos quais outra pessoa é enganada.

Conforme explícito pelo IBRACON (2018), fraudes englobam os seguintes procedimentos que podem acarretar consequências às empresas:

- a) Manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos;
- b) Apropriação indébita de ativos;
- c) Supressão ou omissão dos efeitos de transações nos registros ou documentos;
- d) Aplicação indevida de políticas contábeis.

Dessa forma, é perceptível que no conceito de fraude há um conjunto de pessoas que possam indicar formação de corrupção dentro da empresa com finalidade de obter declarações falsas e consequentemente informações não fidedignas quanto às apresentadas nas demonstrações contábeis.

Visto que a detecção de fraude por parte do auditor não é um objetivo de fato, pois o reconhecimento da mesma deve acontecer quando é relevante para as demonstrações contábeis como um todo, temos na NBC TA 240 (CFC, 2016b) a descrição da responsabilidade do auditor em relação a fraude. Pois as distorções contábeis podem ser originadas por fraude ou erro, decorrente que a diferença entre os dois é o fato de ser intencional ou não. “A principal responsabilidade pela prevenção e detecção da fraude é dos responsáveis pela governança da entidade e da sua administração” (CFC, 2016b).

Dessa forma, é perceptível que a detecção de fraude deve ser estabelecida pela empresa, através de supervisões que busquem enfatizar o assunto em pauta, demonstrações das

possibilidades de detecção e decorrentes punições, criações de culturas honestas e comportamentos éticos.

Além disso é de extrema importância que se mantenha uma eficaz governança corporativa, para que a gestão não seja afetada e possa evitar possível acumulação de funções. Pois com a segregação de funções há possibilidade em mitigar o conflito de agência, o qual se caracteriza pelo conflito de interesses entre proprietários da empresa e os agentes, que podem trabalhar de acordo com os seus interesses.

De maneira bastante genérica, governança corporativa (ou governança empresarial) pode ser descrita como os mecanismos ou princípios que governam o processo decisório dentro de uma empresa. Governança corporativa é um conjunto de regras que visam minimizar os problemas de agência. – (Carvalho, 2001)

2.3 Controles Internos

A governança corporativa possui práticas que possibilitam uma adequada gestão e aspectos importantes para a Auditoria, como implementação de controles internos eficazes e eficientes, transparência nas informações, clareza na comunicação interna, entre outros.

Segundo Martin (2004 apud ARRUDA; MADRUGA; FREITAS JUNIOR, 2008, p.2) se faz necessário compreender mudanças do mundo moderno para entender os conflitos entre o proprietário e seus agentes. Visto que ocorreram muitas mudanças na estrutura societária das instituições, pois inicialmente a estrutura era basicamente centralizada em seu único proprietário ou em um pequeno grupo, e atualmente pode ser composta por diversos acionistas. Dessa forma, a direção das empresas também passou por alterações, tendo visto que antes o proprietário era o principal empregado e até mesmo empresário majoritário, e atualmente há uma divisão entre os acionistas, os quais possuem participação no capital, e os administradores, que são responsáveis por gerenciar o capital investido pelos acionistas.

De acordo com Bergami Junior (2005) os controles internos podem se enquadrar como mecanismos da governança corporativa para o aprimoramento da gestão a fim de alcançar os objetivos da instituição.

Em trabalhos recentes, alguns autores vêm aumentando o nível de abrangência dos controles internos, ao preconizarem que esses controles constituem um processo, implementado pela alta administração da empresa, envolvendo diretores, gerentes e funcionários, com a finalidade de prover razoável garantia quanto à realização dos objetivos específicos da empresa, nas seguintes categorias: observar o alinhamento das ações ao direcionamento estratégico; conceder efetividade e eficiência às operações; obter

confiabilidade no processo de comunicação, especialmente por meio das demonstrações contábeis; e assegurar a conformidade com as leis e os regulamentos. - (FUZINATO, 2004 apud BERGAMI JUNIOR, S. 2005. p.14).

Segundo Bergami Junior (2005), é importante que os controles internos obtenham entre suas características de formação os seguintes aspectos: definição do Código de Ética da companhia, definição das responsabilidades do Conselho da Administração e da Gestão na implementação dos controles, de forma a aprimorar o gerenciamento dos riscos, definição da responsabilidade da Auditoria Interna.

Posto que, por parte do auditor, a possibilidade de não identificar uma distorção contábil relevante decorrente de fraude é mais alto do que a decorrente por erro, pois a fraude pode envolver uma estrutura organizada e que possui todo cuidado ao ocultá-la, como processos de falsificação, omissão de registros operacionais, entres outros.

Devido às limitações inerentes da auditoria, há um risco inevitável de que algumas distorções relevantes das demonstrações contábeis podem não ser detectadas, apesar de a auditoria ser devidamente planejada e realizada de acordo com as normas de auditoria (CFC, 2016b).

De acordo com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON, 2018):

O Auditor Independente exerce papel fundamental para assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada empresa (entidade), ao opinar se as demonstrações financeiras preparadas pela sua administração representam adequadamente sua posição patrimonial e financeira e o seu desempenho e que a informação divulgada é completa. A auditoria da informação é essencial para a proteção dos usuários das demonstrações financeiras, aumenta a confiança, contribuindo para a eficiência do mercado.

3 METODOLOGIA

A abordagem do presente trabalho possui características de pesquisa bibliográfica, posto que de acordo com Gil (1991) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, visando buscar informações e dados que constituem os objetivos da Auditoria e compará-los com as opiniões publicadas sobre o assunto em questão e referente ao comportamento atual que pode justificar acontecimentos ocorridos no mundo da Auditoria.

De natureza qualitativa, a pesquisa também é enquadrada como descritiva, pois visa evidenciar os objetivos da Auditoria como um todo e qual a percepção do público selecionado sobre o processo em questão, ou seja, correlacionar os objetivos de fato estabelecidos para o processo de auditoria e o que a sociedade espera do trabalho em questão, decorrente dos diversos escândalos financeiros ocorridos.

Quanto ao método de pesquisa, o estudo utiliza a pesquisa de levantamento, que segundo Gil (1999, p. 70):

[...] se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter conclusões correspondentes aos dados coletados.

As perguntas estabelecidas no questionário foram direcionadas aos alunos ou formandos da área financeira, constituída pelos cursos de Ciências Contábeis, Economia e Administração. O mesmo foi aplicado via internet através da ferramenta Google Drive, o qual auxilia tempestivamente com os resultados adotadas via planilha eletrônica.

O questionário foi dividido em grandes classes de análise, da seguinte forma:

- Perguntas 1 a 5: análise sobre o perfil do respondente, com informações como sexo, idade, curso, semestre e se possui formação anterior;
- Perguntas 6 a 8: correlação sobre o entendimento referente aos objetivos da Auditoria;
- Perguntas 9 e 10: verificar entendimento quanto à fraude;
- Perguntas 11: relacionar sobre o que poderia se esperar da Auditoria quanto aos acontecimentos atuais;
- Perguntas 12 a 15: analisar a importância do processo de auditoria sobre tomadas de decisões.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesse capítulo é analisado os resultados decorrentes da aplicação do questionário, iniciando com a descrição da amostra e as respectivas características dos alunos participantes (4.1), seguida da análise descritiva sobre os posicionamentos quanto aos objetivos da Auditoria (4.2).

Segue tabela 1 com a quantidade de respostas:

Tabela 1- Informações dos respondentes por curso

Informações dos respondentes	Administração	Ciências Contábeis	Economia	Total Geral
Respostas das questões 6 a 15	5	40	5	50
Feminino	2	19	2	23
Masculino	3	21	3	27
Aluno 1° ao 6° semestre	2	10	2	14
Aluno 7° ao 12° semestre	3	27	2	32
Curso Concluído	-	3	1	4
Sem formação anterior	5	37	5	47
Formação anterior Economia	-	1	-	1
Formação anterior Geologia	-	1	-	1
Formação anterior Relações Int.	-	1	-	1
18 a 20 anos	-	5	1	6
21 a 23 anos	2	24	4	30
24 a 27 anos	3	5	-	8
Acima de 27 anos	-	6	-	6

Fonte: dados da pesquisa

4.1 Descrição dos respondentes

O questionário obteve 50 respostas, das quais foram distribuídas entre alunos ou formandos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia, e que na grande maioria estudam ou se formaram na Universidade de Brasília. Foram computadas opiniões de 80% referente à estudantes envolvidos na área de Ciências Contábeis, 10% em Administração e 10% em Economia. Por mais que tenha uma diferença relevante entres as áreas não irá afetar o estudo, visto que o público alvo de fato era relacionado com Ciências Contábeis, quanto à Administração e Economia o interesse era verificar razoamento as noções sobre os questionamentos em questão.

Na tabela 2 está disponível a percepção de todos os dados em comparação com os cursos estabelecidos para a análise, dessa forma a separação dos sexos entre os quais 46% das respostas foram do sexo feminino e 54% do sexo masculino encontra-se de tal forma: Administração 4% feminino e 6% masculino, Ciências Contábeis 38% feminino e 42% masculino, Economia 4% feminino e 6% masculino.

Quanto ao grau de formação dos participantes, houve segregação em cinco possibilidades, cursando entre o primeiro e sexto semestre, sétimo ao décimo segundo semestre ou concluído, além de possuírem a opção de descrever se possuíam ou não formação anterior, e caso sim, qual seria a área em questão. Conforme explícito na tabela 2, seguem os dados sobre as informações em questão:

- Respondentes com formação anterior: 6%, os quais se encontram atualmente apenas na área de Ciências Contábeis;
- Respondentes sem formação anterior: 94%, os quais 10% estão na área de Administração, 74% em Ciências Contábeis e 10% em Economia;
- Respondentes com curso superior completo: 8%, os quais 6% estão na área de Ciências Contábeis e 2% em Economia;
- Cursando do primeiro ao sexto semestre: 28%, os quais 4% referente à Administração, 20% Ciências Contábeis e 4% Economia;
- Cursando do sétimo ao décimo segundo semestre: 64%, os quais 6% referente à Administração, 54% Ciências Contábeis e 4% Economia.

Ou seja, grande maioria dos estudantes se encontram no final do curso, visto que a soma dos percentuais referente a estar cursando entre o sétimo e décimo segundo semestre com os que já estão com o curso completo determina 72%, em contrapartida de estudantes dos primeiros semestres que representam 28%.

Quanto à idade, 12% se enquadra na primeira faixa etária (18 a 20 anos), que se dividem em 10% em Ciências Contábeis e 2% em Economia, 60% na segunda faixa etária (21 a 23 anos), os quais 4% estão em Administração, 48% em Ciências Contábeis e 8% em Economia, 16% na terceira faixa etária (24 a 27 anos), 6% em Administração e 10% em Ciências Contábeis, já na quarta faixa etária (acima de 27 anos) encontram-se 12%, os quais estão disponíveis apenas em Ciências Contábeis.

Tabela 2 - Descrição dos respondentes

		ADM	%	CONT	%	ECO	%	Total	%
	Total	5	10,0%	40	80,0%	5	10,0%	50	100,0%
Sexo	Feminino	2	4,0%	19	38,0%	2	4,0%	23	46,0%
	Masculino	3	6,0%	21	42,0%	3	6,0%	27	54,0%
Formação	1° ao 6° sem	2	4,0%	10	20,0%	2	4,0%	14	28,0%
	7 ao 12° sem	3	6,0%	27	54,0%	2	4,0%	32	64,0%
	Concluído	0	0,0%	3	6,0%	1	2,0%	4	8,0%
	Formação anterior	0	0,0%	3	6,0%	0	0,0%	3	6,0%
	Sem Formação anterior	5	10,0%	37	74,0%	5	10,0%	47	94,0%
Idade	18 a 20 anos	0	0,0%	5	10,0%	1	2,0%	6	12,0%
	21 a 23 anos	2	4,0%	24	48,0%	4	8,0%	30	60,0%
	24 a 27 anos	3	6,0%	5	10,0%	0	0,0%	8	16,0%
	Acima de 27 anos	0	0,0%	6	12,0%	0	0,0%	6	12,0%

Fonte: dados da pesquisa

Legenda:

ADM – Administração

CONT – Ciências Contábeis

ECO - Economia

4.2 Análise Descritiva

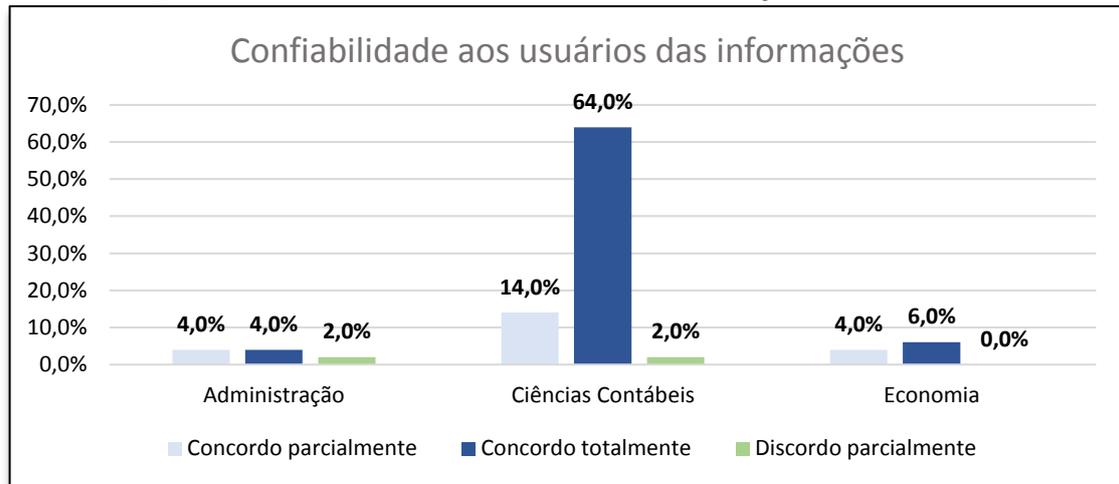
Diante do objetivo geral dessa pesquisa, as perguntas 6 (seis) a 8 (oito) são específicas para captar a percepção quanto ao grau de entendimento referente aos objetivos da auditoria.

Questão 6 - O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis dos usuários dessas informações, sejam eles investidores, diretores ou demais funcionários.

Questão 7 - O trabalho da auditoria envolve princípios éticos, como o fato de o auditor ser independente ao realizar seu trabalho, ou seja, que não sofra influências das empresas ou instituições que passam pelo processo de auditoria.

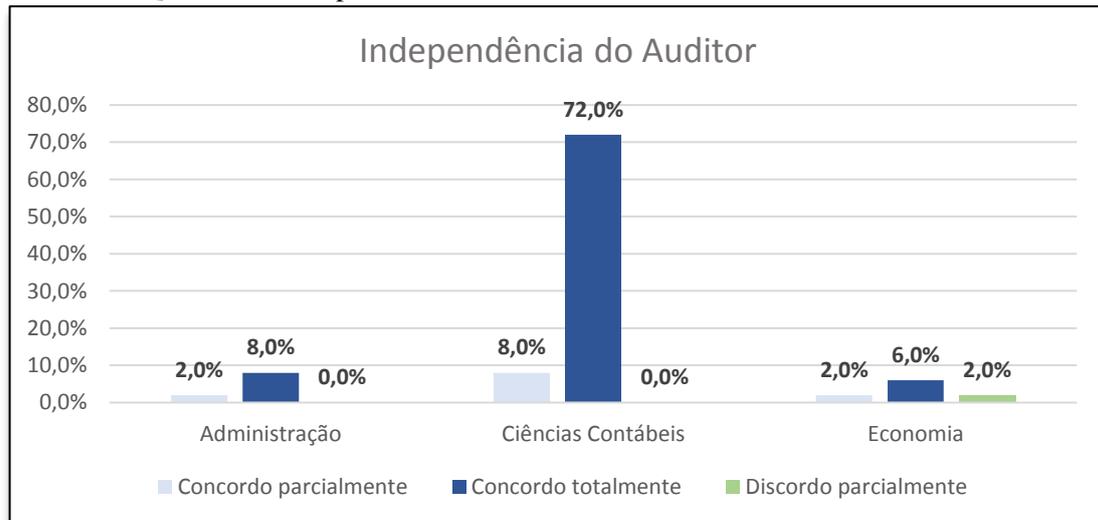
Questão 8 - O auditor é responsável por obter segurança de que em todos os aspectos relevantes as demonstrações contábeis estão livres de distorções expressivas, independentes se causadas por fraude ou erro.

Nos gráficos 1 a 3 é possível perceber que a grande maioria concordou totalmente com as afirmações, sendo que no gráfico 1 (Questão 6) apresenta 74% concordância total.

Gráfico 1 - Questão 6 : Confiabilidade aos usuários das informações

Fonte: Dados da pesquisa

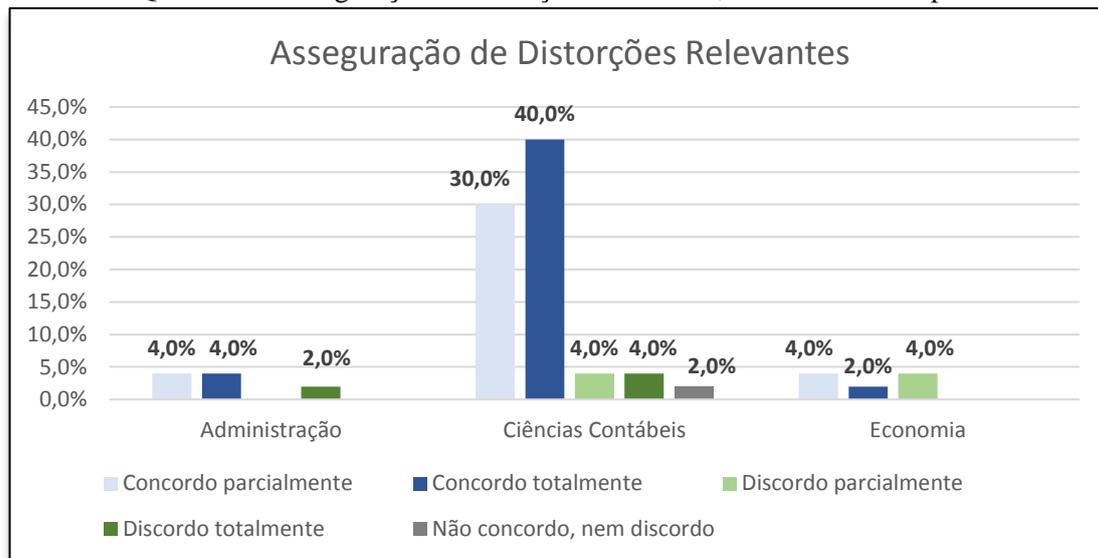
Por sua vez, no gráfico 2 (Questão 7) possui 86% de concordância total, conforme mostrado a seguir:

Gráfico 2 - Questão 7 : Independência do Auditor

Fonte: Dados da pesquisa

E, no gráfico 3 (Questão 8) houve uma pequena oscilação, entre a possibilidade de concordar totalmente (46% das respostas) e concordar parcialmente com 38%, tendo em vista que a grande dúvida sobre em enquadrar os objetivos da Auditoria se sobressai quando mencionado a questão de fraude.

Gráfico 3 - Questão 8 : Asseguração de distorções relevantes, causadas ou não por fraude



Fonte: Dados da pesquisa

Dessa forma, observa-se quanto à afirmação representada no gráfico 3, que há oscilações de acordo com o público (considerando os cursos estabelecidos), as quais são da seguinte grandeza:

- Administração: 40% concorda parcialmente, 40% concorda totalmente e 2% discorda totalmente;
- Ciências Contábeis: 37,5% concorda parcialmente, 50% concorda totalmente, 5% discorda parcialmente, 5% discorda totalmente e 2,5% não concorda, nem discorda;
- Economia: 40% concorda parcialmente, 20% concorda totalmente e 40% discorda parcialmente.

Quanto às questões 9 e 10, conduzidas a verificar o entendimento quanto à fraude. Sendo elas:

Questão 9 - A principal responsabilidade da prevenção e detecção de fraude é:

- dos funcionários da administração da empresa auditada;
- dos auditores.

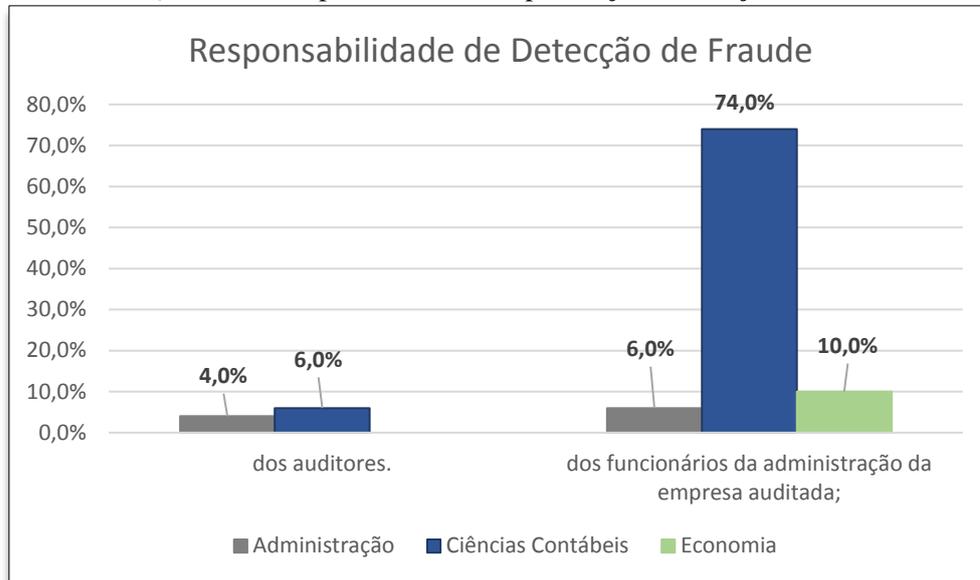
Questão 10 - O auditor realiza procedimentos para:

- descobrir erros e fraudes ANTES de acontecer (prevenção);
- descobrir erros e fraudes DEPOIS de acontecer (punição);
- identificar deficiências nos controles internos;
- transmitir confiança para os usuários das informações financeiras.

No gráfico 4 (Questão 9) está explícito que a maioria entre os respondentes confirmam que a responsabilidade em questão é dos funcionários da empresa, ocorrendo apenas intervenção de 40% dos estudantes relacionados à Administração que identificaram o processo

informado para os auditores e 7,5% dos estudantes de Ciências Contábeis com a mesma percepção.

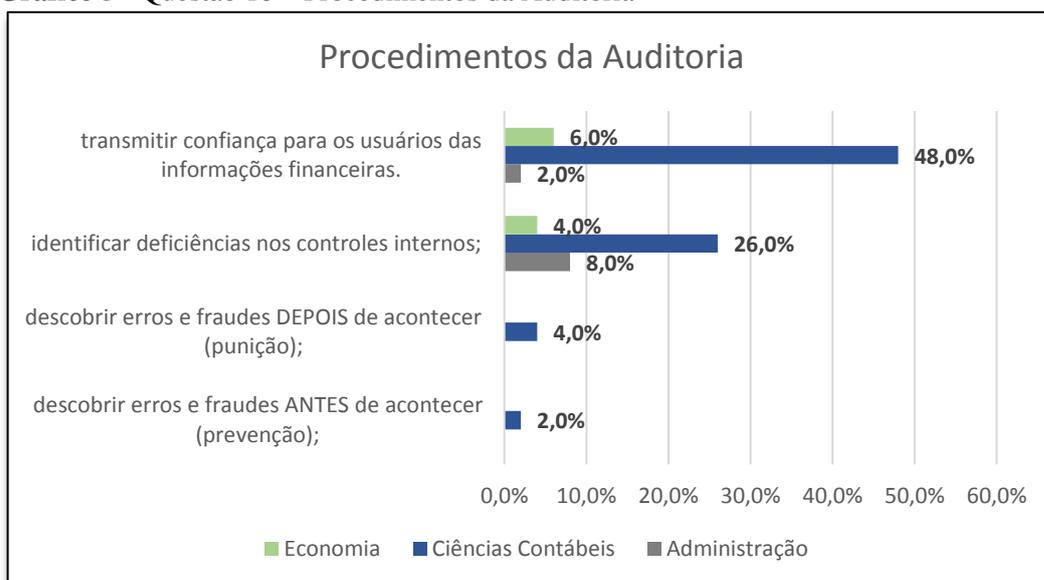
Gráfico 4 - Questão 9: Responsabilidade da prevenção e detecção de fraude



Fonte: Dados da pesquisa

Enquanto no gráfico 5 (Questão 10) é possível perceber que a maioria indicou preferência aos procedimentos relacionados a identificar deficiências nos controles internos (total 38%) e transmitir confiança para os usuários das informações financeiras (total 56%), ou seja, os respondentes identificam de fato os reais objetivos da Auditoria.

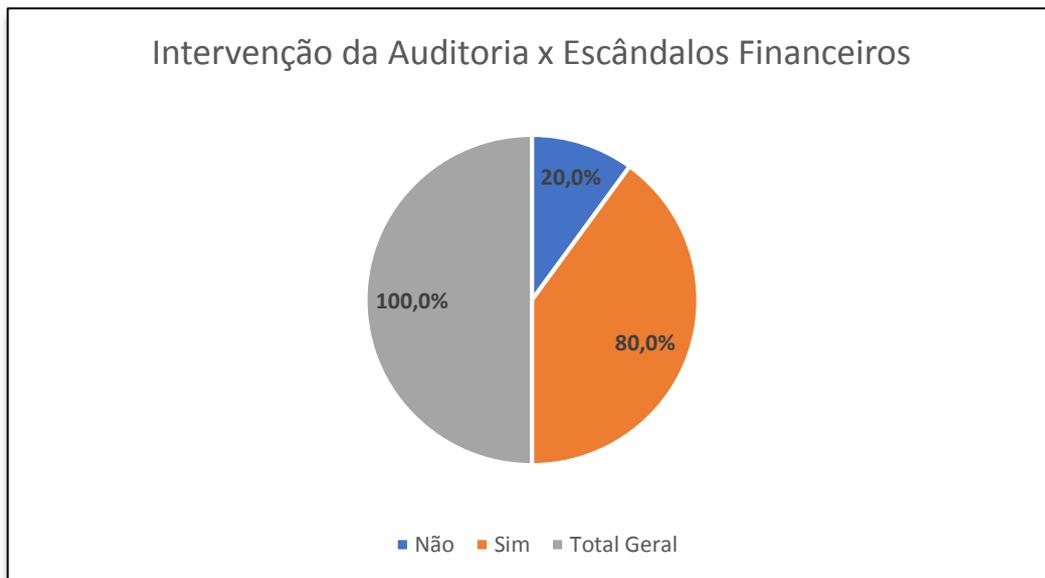
Gráfico 5 - Questão 10 – Procedimentos da Auditoria



Fonte: Dados da pesquisa

Na questão seguinte, 11, objetivou-se relacionar sobre o que poderia se esperar da Auditoria quanto aos acontecimentos atuais. No gráfico 6 é demonstrado que considerando toda a amostra, 80% considera que a Auditoria poderia ter efetuado intervenção quanto ao que se tange nas conclusões das demonstrações financeiras referentes às empresas envolvidas nos últimos escândalos financeiros ocorridos no Brasil, ou seja, concordam que de fato a Auditoria poderia ter questionado alguma suspeita de fraude.

Gráfico 6 - Questão 11 – Intervenção da Auditoria quanto às demonstrações financeiras das empresas envolvidas nos escândalos financeiros



Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, as questões 12 a 14 visaram analisar a importância do processo de auditoria sobre tomadas de decisões.

Na tabela 3 são consideradas as informações referentes às questões doze a quatorze, visto que abrangem assuntos quanto à opinião dos respondentes referente à importância da Auditoria e sua relevância em tomadas de decisões.

Na questão 12, que se refere a importância da Auditoria nas empresas e órgãos públicos, o posicionamento é unânime, todos estão de acordo que de fato esse processo infere credibilidade e assecuração quanto às informações divulgadas pelas organizações.

Quanto às questões seguintes, referentes às opiniões em realizar consulta em pareceres realizados por profissionais que não sejam vinculados aos negócios para auxiliar nas tomadas de decisões, a maioria se certifica da relevância em realizar essa certificação, visto que 98% e 88% concordam com essa condição.

Tabela 3 - Posicionamento referentes à importância do trabalho de auditoria

	Posicionamentos	Administração	Ciências Contábeis	Economia	%
Consideração da importância da Auditoria para empresas ou órgãos públicos	De acordo	10,0%	80,0%	10,0%	100,0%
	Total Geral	10,0%	80,0%	10,0%	100,0%
Ao realizar investimentos é relevante verificar pareceres de profissionais que não fazem parte do negócio?	Não	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%
	Sim	10,0%	78,0%	10,0%	98,0%
	Total Geral	10,0%	80,0%	10,0%	100,0%
Ao comprar um imóvel é importante ter acesso à informações certificadas por profissionais?	Não	0,0%	10,0%	2,0%	12,0%
	Sim	10,0%	70,0%	8,0%	88,0%
	Total Geral	10,0%	80,0%	10,0%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

Já na questão 15, fez-se uma pergunta direta e aberta para captar a percepção do respondente, sendo: “Que tipo de resultado você mais espera ou esperaria de um serviço de auditoria?”

Dentre as respostas, os principais termos observados nas descrições dos respondentes foram: clareza, competência, confiabilidade, imparcialidade/independência, qualidade na execução, relatórios com alertas ou ênfases e relatórios sem ressalvas.

Tabela 4 - Resultados esperados pelo processo de auditoria

Termos	Administração	Ciências Contábeis	Economia	Total Geral
Clareza	0%	2%	0%	2%
Competência	0%	0%	2%	2%
Confiabilidade nas informações	0%	42%	6%	48%
Imparcialidade/Independência	0%	10%	2%	12%
Qualidade na execução	0%	4%	0%	4%
Relatorio com alertas/ênfases	4%	14%	0%	18%
Relatorio sem ressalvas	6%	8%	0%	14%
Total Geral	10%	80%	10%	100%

A tabela anterior mostra que o termo Confiabilidade nas informações é o com maior citação (48% dos casos). É seguido por Imparcialidade/Independência com 12% dos casos. Observando a seguir esses números por curso, temos:

Tabela 5 - Análise dos maiores termos mencionados entres os resultados esperados

	1° ao 6°	7° ao 12°	Concluído	Total Geral
Administração	4%	6%	0%	10%
Relatorio com alertas/ênfases	2%	2%	0%	4%
Relatorio sem ressalvas	2%	4%	0%	6%
Ciências Contábeis	20%	54%	6%	80%
Clareza	0%	2%	0%	2%
Confiabilidade nas informações	8%	30%	4%	42%
Imparcialidade/Independência	4%	6%	0%	10%
Qualidade na execução	2%	2%	0%	4%
Relatorio com alertas/ênfases	4%	8%	2%	14%
Relatorio sem ressalvas	2%	6%	0%	8%
Economia	4%	4%	2%	10%
Competência	0%	2%	0%	2%
Confiabilidade nas informações	2%	2%	2%	6%
Imparcialidade/Independência	2%	0%	0%	2%
Total Geral	28%	64%	8%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Dentre todas as respostas, observa-se que a expectativa dos que cursam administração é diretamente relacionada aos relatórios, para a economia espera-se competência, confiabilidade e imparcialidade. Já para os das Ciências Contábeis, os termos tiveram uma abrangência maior, provavelmente pelo seu conhecimento na área, porém a maioria dos casos espera por confiabilidade, imparcialidade e independência.

Com a pesquisa realizada, é perceptível que os respondentes possuem clareza quanto aos objetivos da auditoria, visto que nas questões 6 e 7 mais de 50% concorda que entre os objetivos podemos mencionar o fato de aumentar o grau de confiabilidade nas demonstrações financeiras para todos os usuários envolvidos. Porém, na questão 8, a qual menciona que o auditor é responsável por obter segurança de que nos aspectos relevantes as demonstrações estão livres de distorções expressivas independentes se causadas por fraude ou erro, pois quase 50% concordou totalmente com a afirmação e quase 40% concordou parcialmente. Ou seja, menos da metade do público possui o conhecimento que conforme explícito na NBC TA 200 (CFC, 2016a), há um risco inevitável de algumas distorções não serem detectadas e visto que, o papel de detecção de fraude cabe primeiramente aos controles internos, assim como está descrito na NBC TA 240 (CFC, 2016b). Na questão 8, apenas o público referente à área de Economia apresentou 80% dos posicionamentos nas opções entre concordo parcialmente e discordo parcialmente.

Com o resultado da questão 9, a qual possibilita identificação sobre a responsabilidade de prevenção e detecção de fraude, a qual pode ser vinculada aos funcionários da empresa e aos auditores, a maioria dos entrevistados identificaram que de fato cabe o objetivo em questão ser trabalhado pela empresa, através do acompanhamento e melhorias constantes nos controles internos.

Na questão 10, a qual solicita escolha de quatro afirmações que relacionam possíveis objetivos do processo de auditoria, a maioria se dividiu entre transmitir confiança para os usuários das informações financeiras e identificar deficiências nos controles internos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o público participante da pesquisa possui conhecimento sobre os objetivos da auditoria, ou seja, a sociedade possui uma percepção sobre os objetivos da auditoria, há apenas pequenas ressalvas quando mencionado a questão de fraude. Por esse motivo na questão 11, 80% das respostas são identificadas que a auditoria poderia intervir em possíveis conclusões, detectar erros ou fraudes nas demonstrações financeiras de empresas envolvidas nos escândalos financeiros do Brasil, como mensalão, pedaladas fiscais, corrupção entre outros.

Posto que o processo de fraude pode não ser detectado especificamente pela auditoria, visto que o processo de prevenção deve ser enfatizado nos âmbitos relacionados à governança corporativa, há situações em que as identificações em questões foram realizadas através do processo de auditoria, como a descoberta das pedaladas fiscais que foi analisada pela CGU.

Assim como quando é comprovado que a auditoria poderia ter verificado distorções relevantes que alteram informações das demonstrações financeiras, porém seus pareceres de conclusão não condizem com a realidade da empresa, ocorre processo de punição aos auditores envolvidos, como ocorreu no escândalo da Delloite, a qual obteve deficiências ao efetuar o processo de auditoria na empresa aérea Gol e foi multada em 8 milhões.

Ou seja, o processo de Auditoria envolve diversos objetivos, porém o mais questionado, referente à fraude também deve ser trabalhado por outros meios, como controles internos, visto que as alterações relacionadas a esse processo podem envolver um conjunto de pessoas que colaboram na obtenção de declarações falsas, as quais conseqüentemente, geram informações não fidedignas, porém a sociedade espera que essa questão sempre seja identificado pela auditoria.

BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, Giovana Silva de; MADRUGA, Sergio Rossi; FREITAS JUNIOR, Ney Izaguirry de. A governança corporativa e a teoria da agência em consonância com a controladoria. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 1, n. 1, 2008.

BERGAMINI JUNIOR, Sebastião. Controles internos como um instrumento de governança corporativa. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v.12, n.24 , p. [149]-187, dez. 2005.

CARVALHO, Antonio Gledson de. Governança corporativa no Brasil em perspectiva. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 37, n. 3, 2001, p. 19-32, jul./set

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 200 (R1), de 19 de agosto de 2016**. Altera a NBC TA 200 que dispõe sobre os objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

_____. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 240 (R1), de 19 de agosto de 2016**. Altera a NBC TA 240 que dispõe sobre a responsabilidade do auditor em relação a fraude, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

_____. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 320 (R1), de 19 de agosto de 2016**. Altera a NBC TA 320 que dispõe sobre a materialidade no planejamento e na execução da auditoria. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

_____. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 450 (R1), de 19 de agosto de 2016**. Altera a NBC TA 450 que dispõe sobre a avaliação das distorções identificadas durante a auditoria. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5 Ed São Paulo: Atlas 1999

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. **Carreira do Auditor** [S.L.]: IBRACON, 2018. Disponível em:<<http://www.ibracon.com.br>>. Acesso em: 20. mar. 2018.

LOUGHRAN, Maire. **Auditing for Dumies**. Tradução: Juliana Bacelar de Freitas. Indianápolis: Wiley Publishing, 2010

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 10ª Edição. Editora Atlas. São Paulo. 2002.

WELLS, Joseph T. **Encyclopedia of Fraud**. Austin: Obsidian. 2002.

QUESTIONÁRIO

Auditoria: Percepção social e objetivos declarados em normativos

Olá, sou a Tainara, aluna de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. O questionário a seguir visa buscar informações para que possamos obter os resultados sobre a percepção do público selecionado brasileira referente a atuação da auditoria contábil. Você sabia que grandes empresas e instituições públicas possuem auditoria contábil? Se sim, favor, responder as questões a seguir.

1- Sexo *

- Feminino
- Masculino

2- Idade *

- 18 a 20 anos
- 21 a 23 anos
- 24 a 27 anos
- Acima de 27 anos

3- Curso: *

4- Semestre: *

5- Possui formação anterior? Se sim, qual? *

6- O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis dos usuários dessas informações, sejam eles investidores, diretores ou demais funcionários. *

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo

7- O trabalho da auditoria envolve princípios éticos, como o fato de o auditor ser independente ao realizar seu trabalho, ou seja, que não sofra influências das empresas ou instituições que passam pelo processo de auditoria. *

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente

- Discordo parcialmente
 - Não concordo, nem discordo
- 8- O auditor é responsável por obter segurança de que em todos os aspectos relevantes as demonstrações contábeis estão livres de distorções expressivas, independentes se causadas por fraude ou erro. *
- Concordo totalmente
 - Concordo parcialmente
 - Discordo totalmente
 - Discordo parcialmente
 - Não concordo, nem discordo
- 9- A principal responsabilidade da prevenção e detecção de fraude é: *
- dos funcionários da administração da empresa auditada;
 - dos auditores.
- 10- O auditor realiza procedimentos para: *
- descobrir erros e fraudes ANTES de acontecer (prevenção);
 - descobrir erros e fraudes DEPOIS de acontecer (punição);
 - identificar deficiências nos controles internos;
 - transmitir confiança para os usuários das informações financeiras.
- 11- Considerando os últimos escândalos financeiros no Brasil, você acha que a auditoria poderia intervir em alguma conclusão ou detectar erros/fraudes nas demonstrações das empresas envolvidas? *
- Sim
 - Não
- 12- Você considera que a auditoria contábil é importante para uma empresa ou órgão público? *
- Sim
 - Não
- 13- Ao realizar algum investimento, analise se você consideraria obter informações seguras repassadas pela auditoria nas afirmações a seguir: No momento do investimento, é relevante ler os pareceres realizados por profissionais que não fazem parte do negócio? *
- Sim
 - Não
- 14- Ao pensar em comprar um imóvel, seria importante ter acesso às informações relativas ao mesmo, certificadas por profissionais que não fazem parte do negócio? *

- Sim
- Não

15- Que tipo de resultado você mais espera ou esperaria de um serviço de auditoria? *